

Efeito dos compostos orgânicos e aplicação de *Azospirillum brasiliense* no desenvolvimento do manjeriço.

**Matheus Fernandes Iida Domiciano¹; Natalia Cristina dos Santos Ferreira¹
Adriane de Andrade Silva¹; Andressa Giovannini Costa¹**

¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Campus Monte Carmelo/MG. LMG-746, Km 1, CEP: 38.500-000, Monte Carmelo–MG, andressage@ufu.br

O objetivo de experimento foi avaliar o efeito da inoculação do *Azospirillum brasiliense* na adubação orgânica no desenvolvimento de manjeriço. O experimento foi conduzido na área experimental da UFU/Campus Monte Carmelo-MG. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x6, sendo os tratamentos: adubação orgânica (0 e 10 t ha⁻¹ de cama de frango), doses de *Azospirillum* (0; 0,25; 0,50; 0,75 e 1,00 mL), cada tratamento com três repetições com oito plantas, sendo 04 plantas úteis por parcela. Os parâmetros avaliados foram: peso seco das raízes, caule, inflorescência e folhas. De acordo os resultados obtidos pode-se identificar que a adubação foi significativa apenas para a variável PS Inflorescências, mostrando que na ausência de adubação houve maior produção de inflorescência, isso pode estar associado ao fato de que quando há um aumento na disponibilidade de nitrogênio, as plantas tendem a prolongar seu estágio vegetativo e reduzem a quantidade de inflorescências. Em relação as doses de *Azospirillum*, foi significativo apenas para a variável PS das Folhas, sendo que quanto maior a dosagem de *Azospirillum* maior foi o peso seco das folhas, e na interação da adubação orgânica com diferentes doses de *Azospirillum* podemos identificar diferença significativa apenas para a variável PS das Raízes. Onde o uso do *Azospirillum*, na ausência da adubação orgânica, estimulou o crescimento linear das raízes, enquanto a presença do mesmo concomitante com o adubo proporcionou um decréscimo linear na produção das raízes com o aumento das doses. Com os resultados obtidos podemos chegar a conclusão que a cultura do manjeriço obteve resposta com a interação entre diferentes doses de *Azospirillum* com a adubação orgânica que foi utilizada no experimento, onde obteve um maior desenvolvimento da parte aérea com a adubação e da radicular com a aplicação da bactéria.

Palavras-chave: *Ocimum basilicum*, inoculação, resíduo de aves..

Apoio financeiro: CNPq.